

# A FUNÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NA TRANSPARÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES

## *INTERNAL AUDITORIAL FUNCTION AND ORGANIZATIONAL TRANSPARENCE*

Renato Vieira Machado<sup>1</sup>

**Resumo:** Este artigo explora como a auditoria interna contribui para a promoção da transparência e da confiança nas organizações, tanto no setor privado quanto no público. O estudo adota uma abordagem bibliográfica, analisando livros, artigos, dissertações e teses para fundamentar a discussão. A auditoria interna é apresentada como uma ferramenta essencial para assegurar a precisão das informações financeiras e operacionais, fortalecendo a governança organizacional e a confiança dos stakeholders. Além disso, o artigo aborda os desafios enfrentados pela auditoria interna, como a falta de pessoal capacitado e a resistência cultural, especialmente em Micro e Pequenas Empresas (MPEs). Estratégias para superar esses obstáculos incluem a capacitação contínua e o uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) para melhorar a eficiência dos processos de fiscalização. Conclui-se que a auditoria interna é vital para promover um ambiente de crescimento sustentável e competitivo, adaptando-se às tendências emergentes e às mudanças tecnológicas.

**Palavras-chave:** Auditoria Interna. Transparência. Governança. Tecnologia. Desafios.

**Abstract:** This article explores how internal auditing contributes to promoting transparency and trust within organizations, both in the private and public sectors. The study adopts a bibliographic approach, analyzing books, articles, dissertations, and theses to support the discussion. Internal auditing is presented as an essential tool for ensuring the accuracy of financial and operational information, strengthening organizational governance and stakeholder trust.

---

1 Graduação em Administração de Empresas e Pós-graduado em Auditoria e Controle Gerencial.  
E-mail: admrenatovm@gmail.com

Additionally, the article addresses challenges faced by internal auditing, such as the lack of skilled personnel and cultural resistance, particularly in Small and Medium Enterprises (SMEs). Strategies to overcome these obstacles include continuous training and the use of information and communication technologies (ICT) to enhance the efficiency of oversight processes. It concludes that internal auditing is vital for fostering a sustainable and competitive growth environment, adapting to emerging trends and technological changes.

**Keywords:** Internal Auditing. Transparency. Governance. Technology. Challenges.

## 1 Introdução

De um modo geral, a auditoria interna é um processo independente e objetivo que visa agregar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela ajuda a organização a atingir seus objetivos, trazendo uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de risco, controle e governança.

De acordo com Renaldi *et al.* (2020), a auditoria interna é definida como uma prática imparcial e objetiva que tem a função de garantir à organização o controle e a exatidão de transações. Ela atua como um setor interno da entidade, fornecendo suporte sistemático e metódico para alcançar os objetivos organizacionais. Isso é feito validando os processos de gestão de riscos, controle e governança corporativa, além de contribuir para a eficiência e eficácia na administração e no alcance de objetivos organizacionais.

A auditoria interna pode ajudar a solucionar diversos problemas dentro de uma organização, incluindo a prevenção de fraudes, otimização de recursos, superação de desafios gerenciais, apoio à governança corporativa, combate à corrupção, dentre outros. Essas funções demonstram a importância da auditoria interna como uma ferramenta de gestão que não apenas assegura a integridade das informações contábeis, mas também apoia a tomada de decisões estratégicas e operacionais dentro das organizações (Ferreira, Lima e Oliveira, 2024).

De acordo com Rodrigues (2020), a transparência é definida como a disponibilização de informações de forma que decisões, regras e outras informações sobre ações estejam visíveis para outras pessoas e instituições. A transparência não é apenas a divulgação de informações, mas também

a garantia de que essas informações sejam compreensíveis e acessíveis, permitindo a inferência e o uso adequado por parte do público.

Podemos inferir que a auditoria interna desempenha um papel crucial na promoção da transparência dentro das organizações. Ela assegura que as informações financeiras e operacionais sejam precisas e confiáveis, o que, por sua vez, aumenta a confiança dos *stakeholders*<sup>2</sup> e melhora a governança organizacional. A auditoria interna ajuda a identificar e mitigar riscos, garantindo que as práticas da organização estejam alinhadas com as normas e regulamentos, o que é essencial para manter a transparência e a integridade.

Diante disso, estabelecemos como objetivo para esta pesquisa discutir de maneira mais geral como a auditoria interna ajuda a promover a transparência e a confiança nas organizações. Para tal, faremos uso de uma pesquisa bibliográfica baseada em pesquisas científica no formato de livros, artigos, dissertações e teses a fim de encontrar embasamentos teóricos para subsidiar nossa investigação.

Segundo Gil (2008), uma pesquisa bibliográfica deve seguir as seguintes etapas: formulação do problema; elaboração do plano de trabalho; identificação das fontes; localização das fontes e obtenção do material; leitura do material; confecção de fichas; construção lógica. Escolhemos bancos de dados nacionais como Periódico da Capes, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Books e Google Acadêmicos para a busca dos textos que compuseram esta pesquisa.

Este artigo está organizado da seguinte maneira: Primeiramente apresentamos o conceito de auditoria interna e depois sobre transparência. Na sequência, falamos sobre os processos e técnicas de auditoria interna e os desafios enfrentados pelas organizações. Depois, abordamos sobre estratégias e soluções para a superação de obstáculos e implicações futuras e tendências da auditoria interna.

## **2 Conceito e importância da auditoria interna**

A auditoria interna é descrita como uma prática imparcial e objetiva que garante à organização o controle e a exatidão de transações. Ela funciona como um setor interno da entidade, atuando como suporte sistemático e metódico no alcance dos objetivos organizacionais. A auditoria interna

---

2 Todas as pessoas, grupos ou entidades que têm interesse ou são afetados pelas atividades e decisões de uma empresa ou projeto.

valida os processos de gestão de riscos, controle e governança corporativa, contribuindo para a eficácia organizacional (Rodrigues, 2020; Rosa; Moreira; Harano, 2018).

A auditoria interna é destacada como uma ferramenta de gestão que, além de fiscalizar e controlar, aumenta a confiabilidade das informações contábeis. Ela atua como um mecanismo de gestão, analisando registros contábeis para identificar e corrigir anomalias, o que melhora o desempenho da entidade auditada. Essa função é crucial para assegurar a integridade e a transparência das informações, facilitando a tomada de decisões estratégicas e operacionais (Barthold, 2020; Crepaldi; Crepaldi, 2016).

A auditoria interna oferece diversos benefícios para a gestão e governança das organizações. Ela ajuda a prevenir fraudes e erros, otimiza o uso de recursos e promove a transparência na prestação de contas. Além disso, a auditoria interna é essencial para a concretização dos propósitos da governança corporativa, atraindo novos investidores e aumentando a confiança dos stakeholders. Em instituições públicas, ela é fundamental para combater a corrupção e garantir a eficiência na gestão dos recursos públicos (Schmitz, 2017; Sant'Ana, 2019).

A auditoria interna se destaca como uma ferramenta indispensável tanto para organizações privadas quanto públicas. No contexto das empresas privadas, ela é vista como um instrumento capaz de impulsionar o desempenho organizacional ao garantir a objetividade na gestão, conforme evidenciado por estudos que analisam a relação entre a auditoria interna e a qualidade das demonstrações contábeis (Teixeira, 2016; Guanandy, 2016). A implementação de práticas de auditoria interna nessas empresas não apenas melhora a precisão e a confiabilidade das informações financeiras, mas também contribui para a atração de investidores ao promover a transparência e a governança corporativa eficaz.

Além disso, a auditoria interna desempenha um papel crucial na prevenção de fraudes e na otimização dos recursos, assegurando que as empresas operem de maneira eficiente e eficaz. Por outro lado, no setor público, a auditoria interna é igualmente relevante. Ela serve como um mecanismo de controle que aumenta a transparência na prestação de contas e combate a corrupção, elementos essenciais para a confiança do público na gestão dos recursos públicos (Schmitz, 2017; Marques, 2019).

A auditoria interna em instituições públicas também facilita a implementação de políticas de governança, promovendo a responsabilidade e a eficiência na administração pública. Assim, a auditoria interna não

apenas fortalece a estrutura de controle interno das organizações, mas também apoia a alta gestão na tomada de decisões estratégicas, garantindo que os objetivos organizacionais sejam alcançados de forma transparente e responsável (Souza; Oliveira; Colares, 2013; Rodrigues, 2020, Reinaldi et al., 2022; Ferreira; Lima; Oliveira, 2024).

Ao oferecer recomendações estratégicas baseadas em análises analisadas, os autores citados anteriormente entendem que a auditoria interna contribui para a otimização de recursos e para a tomada de decisões mais assertivas, fortalecendo a confiança das partes interessadas e garantindo uma maior resiliência organizacional frente às mudanças do mercado. Compreendemos, assim sendo, que essas informações sublinham a importância da auditoria interna como um pilar fundamental para a gestão eficaz e a governança transparente, adaptando-se às necessidades específicas de cada tipo de organização e contribuindo significativamente para seu sucesso e sustentabilidade a longo prazo.

### **3 Auditoria interna e transparência organizacional**

A auditoria interna é destacada como uma ferramenta essencial para promover a transparência dentro das organizações. Ela atua verificando a veracidade das informações financeiras e operacionais, garantindo que os dados divulgados sejam precisos e confiáveis. Essa função é crucial para assegurar que as práticas organizacionais estejam alinhadas com normas e regulamentos, o que, por sua vez, aumenta a transparência nas operações e na prestação de contas (Assi, 2020; Rosa, Moreira; Harano, 2018).

Souza, Oliveira e Colares (2013) destacam que a auditoria interna é fundamental para garantir a transparência na administração pública. A auditoria atua como um instrumento de controle que assegura a lisura e a correção dos atos praticados pelos gestores públicos. Ela possibilita a transparência ao levar informações precisas e confiáveis para os cidadãos, garantindo que a administração pública atinja seus princípios de atender ao cidadão e de prestar contas de forma clara e acessível.

A auditoria interna desempenha um papel significativo na construção da confiança dos stakeholders. Ao garantir a integridade e a precisão das informações contábeis, a auditoria interna fortalece a confiança dos investidores, clientes e outros interessados na organização. Isso não apenas melhora a imagem da organização, mas também contribui para a atração de novos investidores e para a manutenção de boas relações

com os stakeholders. Além disso, em instituições públicas, a auditoria interna é fundamental para aumentar a confiança da sociedade na gestão dos recursos públicos e no combate à corrupção (Schmitz, 2017; Sant'Ana, 2019).

Ferreira, Lima e Oliveira (2024) destacam a auditoria contábil interna como uma ferramenta essencial para a gestão eficaz, proporcionando maior transparência nas informações financeiras e operacionais das empresas. Garantir a veracidade dos dados e contribuir para a confiança das partes interessadas, o que é crucial para Micros e Pequenas Empresas que dependem de remuneração para obter crédito e atrair investimentos

Compreendemos, então, que essas informações destacam a importância da auditoria interna como um mecanismo que não apenas assegura a transparência, mas também fortalece a confiança e a reputação das organizações. Além disso, ao fornecer uma visão clara e objetiva das operações, as auditorias internas facilitam a comunicação com investidores, reguladores e demais partes interessadas, promovendo um ambiente de confiança mútua. Esse papel, quando bem executado, contribui para o fortalecimento da governança corporativa e para a criação de um cenário de crescimento sustentável e competitivo.

#### **4 Processos e técnicas de auditoria interna**

A auditoria interna é descrita como uma prática que compreende exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações metodologicamente estruturados. Esses processos são fundamentais para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, sistemas de informações e controles internos. A auditoria interna atua como suporte sistemático e metódico no alcance dos objetivos organizacionais, validando os processos de gestão de riscos, controle e governança corporativa (Rinaldi et al., 2022).

Souza, Oliveira e Colares (2013) mencionam que as auditorias contábil e operacional são as mais utilizadas para garantir a integridade e a transparência na administração pública. Essas auditorias envolvem a verificação da legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade dos atos que resultam em receita e despesa. As técnicas incluem o exame de registros contábeis e financeiros, a análise de processos licitatórios e a avaliação de programas governamentais, assegurando que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e transparente.

As técnicas de auditoria interna incluem procedimentos técnicos aplicados com a finalidade de análise e emissão de parecer sobre a adequação dos princípios fundamentais da contabilidade e as determinações legais pertinentes. A auditoria interna utiliza-se de técnicas como a escrituração, demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis para propiciar maior credibilidade às informações contidas nas demonstrações contábeis. Além disso, a auditoria interna é vista como uma especialização contábil para testar a eficiência e a eficácia do controle patrimonial implantado, expressando uma opinião sobre determinado dado (Crepaldi; Crepaldi, 2016; CFC, 2003).

Ferreira, Lima e Oliveira (2024) discutem a aplicação de técnicas de auditoria contábil como a escrituração e análise das projeções contábeis para garantir a integridade dos processos e controles internos. As práticas de auditoria interna são vistas como ferramentas que aumentam a atualização das projeções financeiras.

Entendemos, portanto, que essas práticas e técnicas são essenciais para assegurar que as informações financeiras e operacionais sejam precisas e confiáveis, promovendo assim a transparência e a confiança nas organizações. Além disso, essas técnicas aprimoram uma tomada de decisões estratégicas, uma vez que fornecem uma base sólida de informações consistentes e verificadas. Consequentemente, para garantir a integridade e a transparência dos dados financeiros e operacionais, a auditoria interna desempenha um papel crucial na manutenção da cooperação e na sustentabilidade das organizações no longo prazo.

## **5 Desafios enfrentados pela auditoria interna: estratégias e soluções**

A auditoria interna enfrenta diversos desafios que podem impactar sua eficácia dentro das organizações. Esses desafios incluem a necessidade de adaptação às rápidas mudanças tecnológicas e regulatórias, a pressão por maior transparência e responsabilidade, e a complexidade crescente dos ambientes de negócios (Dias, 2017). Além disso, a auditoria interna deve lidar com a resistência interna à mudança e a falta de recursos adequados para implementar suas recomendações de forma eficaz.

Um dos principais desafios enfrentados pela auditoria interna, segundo Souza, Oliveira e Colares (2013), é a resistência à transparência e à prestação de contas por parte dos gestores públicos. Para superar esses

desafios, é essencial implementar estratégias que promovam a cultura de transparência e responsabilidade, como a capacitação contínua dos auditores e o uso de tecnologias de informação para melhorar a comunicação e a divulgação de informações.

Entre as barreiras comuns à implementação eficaz da auditoria interna estão a falta de apoio da alta administração, a insuficiência de recursos financeiros e humanos, e a resistência cultural dentro da organização. Muitas vezes, a auditoria interna não é vista como uma prioridade estratégica, o que pode limitar sua capacidade de influenciar mudanças significativas. Além disso, a falta de clareza nos objetivos e expectativas da auditoria interna pode dificultar a sua implementação eficaz (Sant'Ana, 2019).

Ferreira, Lima e Oliveira (2024) consideram como desafios: a falta de pessoal capacitado e a resistência cultural aos auditórios internos em MPes. O artigo sugere que uma melhor capacitação e o apoio à gestão são fundamentais para superar esses obstáculos, além de apontar que a rotatividade da equipe e a falta de sistemas informatizados também prejudicam a eficácia das auditorias internas.

As limitações operacionais e estratégicas enfrentadas pela auditoria interna incluem a dificuldade em manter a independência e a objetividade, especialmente em organizações onde a auditoria interna está diretamente subordinada à administração. A auditoria interna também pode enfrentar desafios em termos de acesso a dados e informações necessários para realizar suas avaliações de forma abrangente. Estratégicamente, a auditoria interna deve alinhar suas atividades com os objetivos organizacionais, o que pode ser desafiador em ambientes dinâmicos e em constante mudança (Rinaldi et al., 2022).

A auditoria interna enfrenta diversos desafios, como a necessidade de adaptação às novas exigências regulatórias e tecnológicas. Para superar esses desafios, uma abordagem eficaz é a utilização da auditoria de processos, que permite uma análise mais profunda e integrada das operações organizacionais. Essa abordagem ajuda a identificar pontos de melhoria e a influenciar decisões assertivas dos gestores e usuários externos (Dias, 2017). Além disso, a auditoria interna deve alinhar-se às estratégias institucionais para evitar fraudes corporativas e corrupção, mesmo diante de regras específicas contra essas práticas (Sant'Ana, 2019). A agilidade na coleta, análise e síntese de grandes volumes de dados, utilizando tecnologias como Big Data Analytics, também é uma abordagem crucial para enfrentar



os desafios contemporâneos (Iguma, 2020).

Para fortalecer a função da auditoria interna, é essencial adotar práticas que garantam a objetividade e a independência do comitê de auditoria, fatores que validam a qualidade da auditoria interna e aumentam a confiança nas demonstrações contábeis (Teixeira, 2016). A orientação para o controle dos riscos é outra prática importante, pois permite que a auditoria interna atue de forma proativa na identificação e mitigação de riscos organizacionais (Rodrigues, 2020). Além disso, a capacitação contínua dos profissionais de auditoria interna é fundamental para garantir que estejam atualizados com as melhores práticas e tecnologias emergentes, fortalecendo assim a eficácia da auditoria interna como ferramenta de gestão.

Entendemos, de acordo com as ideias desses autores, que esses desafios e limitações destacam a importância de fortalecer a função da auditoria interna por meio de práticas eficazes e abordagens inovadoras para garantir que ela continue a agregar valor às organizações. E essas abordagens e práticas são essenciais para que a auditoria interna continue a desempenhar um papel vital na promoção da transparência e na melhoria da governança organizacional.

## **6 Implicações futuras e tendências da auditoria interna**

O texto de Renaldi et al. (2022) destaca que a auditoria interna está se tornando cada vez mais relevante no contexto organizacional devido à crescente complexidade dos ambientes de negócios e às exigências regulatórias. As implicações futuras incluem a necessidade de a auditoria interna se adaptar rapidamente às mudanças tecnológicas e regulatórias para continuar a agregar valor às organizações. A auditoria interna deve evoluir para se tornar um parceiro estratégico na gestão de riscos e na governança corporativa, promovendo a transparência e a confiança entre os stakeholders.

Entre as tendências emergentes na auditoria interna, esses mesmos autores apontam a crescente adoção de tecnologias avançadas, como análise de dados e inteligência artificial, para melhorar a eficácia e a eficiência dos processos de auditoria. A auditoria contínua e a auditoria baseada em riscos estão se tornando práticas comuns, permitindo que as organizações identifiquem e mitiguem riscos de forma mais proativa. Além disso, há uma tendência crescente de integração da auditoria interna com outras

funções de governança, como compliance e gestão de riscos, para criar uma abordagem mais holística e integrada.

Souza, Oliveira e Colares (2013) sugerem que, no futuro, a auditoria interna deverá se adaptar às mudanças tecnológicas e regulatórias para continuar a ser relevante. As tendências incluem a auditoria contínua e a integração com outras funções de governança, como compliance e gestão de riscos, para criar uma abordagem mais holística e eficaz na administração pública.

Essas mesmas autoras enfatizam ainda que a tecnologia desempenha um papel crucial na evolução da auditoria e na promoção da transparência. O uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) permite que a auditoria interna melhore a eficiência dos processos de fiscalização e facilite a divulgação de informações para o público. A governança eletrônica é vista como uma solução para os desafios de gestão, possibilitando que os cidadãos sejam informados sobre a administração dos recursos públicos de maneira mais eficaz.

Embora Ferreira, Lima e Oliveira (2024) não tratem diretamente de tendências futuras, as autoras sugerem que a expansão das auditorias internas e a sua adoção pelas Micro e Pequenas Empresas são passos importantes para garantir a sustentabilidade e o crescimento a longo prazo, especialmente em um ambiente competitivo. Mencionam ainda que apenas a adoção de tecnologias de ponta para monitoramento das atividades não é suficiente sem a atuação de profissionais capacitados. O uso adequado de sistemas informatizados é fundamental para garantir a transparência e a eficácia dos processos.

Rinaldi et al. (2022) entendem que a tecnologia desempenha um papel crucial na evolução da auditoria interna. Ferramentas como Big Data Analytics e Robotic Process Automation (RPA) estão transformando a forma como as auditorias são conduzidas, permitindo uma análise mais rápida e precisa de grandes volumes de dados. Essas tecnologias ajudam a identificar padrões e anomalias que podem indicar riscos ou fraudes, aumentando assim a capacidade da auditoria interna de fornecer insights valiosos para a gestão. A digitalização dos processos de auditoria também facilita a comunicação e o compartilhamento de informações entre diferentes partes interessadas, promovendo uma maior transparência e colaboração

Logo, vemos que as implicações futuras e as tendências da auditoria interna apontam para uma evolução significativamente impulsionada pelo

avanço tecnológico e pela crescente complexidade regulatória e operacional. As auditorias internas não apenas desempenharão um papel fundamental na governança corporativa e na gestão de riscos, mas também se tornarão um parceiro estratégico, integrando-se mais profundamente com outras áreas da organização, como compliance e gestão de riscos. Assim, os auditores internos estarão cada vez mais capacitados para agregar valor às organizações, promovendo transparência, eficiência e confiança entre as partes interessadas, ao mesmo tempo que se adaptam às rápidas mudanças no ambiente de negócios.

## 7 Conclusão

O objetivo deste artigo foi discutir de maneira abrangente como a auditoria interna contribui para a promoção da transparência e da confiança nas organizações. Ao longo do texto, exploramos diversos aspectos da auditoria interna, desde seu conceito e importância até as técnicas utilizadas para garantir a integridade e a transparência. Também abordamos os desafios enfrentados por essa prática, as estratégias para superá-los e as tendências futuras que moldarão seu papel nas organizações.

Conforme discutido, a auditoria interna se destaca como uma ferramenta essencial para a gestão eficaz e a governança transparente, tanto em organizações privadas quanto públicas. Ela não apenas assegura a precisão das informações financeiras e operacionais, mas também fortalece a confiança dos stakeholders, melhora a governança organizacional e facilita a tomada de decisões estratégicas. A análise de Ferreira, Lima e Oliveira (2024) revelou desafios específicos, como a falta de pessoal capacitado e a resistência cultural, especialmente em Micro e Pequenas Empresas (MPEs). No entanto, o artigo sugere que a capacitação contínua e o apoio à gestão são fundamentais para superar esses obstáculos.

Além disso, o papel da tecnologia foi destacado como um fator crucial na evolução da auditoria interna. O uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) e sistemas informatizados adequados são fundamentais para garantir a transparência e a eficácia dos processos de auditoria. As tendências emergentes, como a auditoria contínua e a integração com outras funções de governança, indicam que a auditoria interna deve se adaptar rapidamente às mudanças tecnológicas e regulatórias para continuar a agregar valor às organizações.

Em suma, o artigo alcançou seu objetivo ao demonstrar que a

auditoria interna é vital para promover a transparência e a confiança nas organizações. As abordagens e práticas discutidas são essenciais para que a auditoria interna continue a desempenhar um papel crucial na melhoria da governança organizacional e na criação de um ambiente de crescimento sustentável e competitivo.

## Referências

ASSI, Marcos. *Controles internos e cultura organizacional: como consolidar a confiança na gestão dos negócios*. Saint Paul, 2020.

BARTHOLD, Shirley. *Evolução das pesquisas acadêmicas sobre auditoria no Brasil no período 1999 a 2018*. 2020, 139 f. (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2020.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. *Resolução CFC nº 953/03*. Dispõe sobre a alteração no modelo de parecer referido no item 11.3. 2.3 da NBC T11–normas de auditoria independente das demonstrações contábeis. Brasília: CFC, 2003. 2003

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. *Auditoria contábil: teoria e prática*. São Paulo, SP: Atlas, 2016.

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. *Auditoria interna em uma abordagem de auditoria de processos organizacionais, colaborando na tomada de decisão das empresas*. 2017, 73 f. (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2017.

FERREIRA, Talita Salanova; LIMA, Juliane Nascimento de; OLIVEIRA, Rosimeire Freires Pereira. A Importância da Auditoria Interna Contábil para as Micros e Pequenas Empresas. *Peer Review*, v. 6, n. 15, p. 320-333, 2024

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

GUANANDY, Francesca Nossa. *Pequenas e médias empresas e disclosure obrigatório: efeitos da adoção do IFRS, auditoria e endividamento*. 2016, 97 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, 2016.

IGUMA, Marcio Kawahara. *Big Data Analytics e a evolução das práticas de auditoria interna: um estudo sobre os antecedentes da aceitação e*

adoção da tecnologia no setor privado brasileiro. 2020, 173 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2020.

MARQUES, Luciane Ribas. *Contabilidade e auditoria interna no setor público brasileiro: percepção dos contadores públicos frente à convergência para as IPSAS/IFAC*. 2019, 97 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências Contábeis) FUCAPE Pesquisa e Ensino Limitada, Rio de Janeiro, RJ, 2019.

REINALDI, Maria Aldinete de Almeida et al. Relevância da Auditoria Interna para as Organizações Públicas e Privadas: uma revisão sistemática da literatura. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 8, n. 1, p. 3948-3967, jan. 2022.

RODRIGUES, Karina Furtado. Desvelando o conceito de transparência: seus limites, suas variedades e a criação de uma tipologia. *Cad. EBAPE. BR*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, abr./jun. 2020.

ROSA, Gisele Theodora Evaristo; MOREIRA, Josiane Queiroz; HARANO, Fernando Takeo. Auditoria interna auxiliando o processo de gestão. *Revista Eletrônica Organizações e Sociedade*, Minas Gerais, v. 7, n. 8, p. 134-146, jan./dez. 2018.

SANT'ANA, Naiara Leite dos Santos. *Análise da relação entre auditoria, governança e desempenho financeiro*. 2019 248 f. (Doutorado em Administração). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG. 2019.

SCHMITZ, João Clovis. *Os desafios gerenciais das unidades de auditoria interna das instituições federais de ensino superior*. 2017, 160 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Universitária) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2017.

SOUZA, Jeruza Aparecida de; OLIVEIRA, Fabiana de Andrade; COLARES, Ana Carolina Vasconcelos. A auditoria operacional e contábil no controle e transparência da administração pública na percepção de auditores e gestores públicos. *Revista Controle - Doutrina E Artigos*, v. 11, n.2, p. 122-147, 2013.

TEIXEIRA, Bruna. *Relação do tamanho, da expertise e da independência do comitê de auditoria com a qualidade da auditoria independente*. 2016, 81 f. (Mestrado em Contabilidade) – Universidade de Santa Catarina, Florianópolis-SC. 2016.